



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

"Museu dos Baleeiros: santuário da cultura da baleação"

O Museu dos Baleeiros foi recentemente galardoado com o prémio "Portugal Cinco Estrelas".

Este é um reconhecimento dado por votação online a um dos polos do Museu do Pico, tornando-se o mesmo, assim, numa das 79 marcas exclusivamente portuguesas e ícones de referência nacional que para 2018 foram considerados pelos consumidores portugueses como realmente Cinco Estrelas ou seja o Museu dos Baleeiros da Ilha do Pico é efetivamente o melhor museu de Portugal.

O galardão pretende reconhecer as empresas que se diferenciam ao nível regional, mas também, identificar o que de melhor existe no país ao nível dos recursos naturais, gastronómicos, vitivinícolas, arte, cultura, monumentos, património, aldeias e vilas.

O galardão agora recebido é o cimentar da posição do museu mais importante e singular da cultura açoriana no panorama nacional, sendo também, o museu mais visitado dos Açores e contando com mais de 34.000 visitas só em 2017.

Apesar da sua expressão insular, a baleação estacional/sedentária e artesanal desenvolveu-se significativamente na Ilha do Pico, onde existe uma cultura material e imaterial relevante.

Neste contexto, as Lajes do Pico – paradigma do imaginário baleeiro regional – tem vindo, ao longo do tempo, a cultivar os valores e as memórias da baleação,



materializados na Semana dos Baleeiros (Festa de Nossa Senhora de Lurdes) e no incontornável Museu dos Baleeiros.

O Museu dos Baleeiros deverá ser considerado como a centralidade de todo o complexo baleeiro insular, fulcro e eixo irradiador de percursos explicativos do referido complexo, a partir dos diferentes elementos patrimoniais, conservados nos contextos que lhes deram existência.

Particular realce é, pois, atribuído à ilha do Pico, justamente a mais representativa de todo o complexo baleeiro regional.

Este museu, o único de Portugal especializado na temática baleeira e amplamente o mais procurado e visitado dos Açores.

É, por direito próprio, uma referência incontornável no panorama museal da Região e do país. Em complementaridade com o Museu da Indústria Baleeira em São Roque do Pico, o Museu dos Baleeiros assume-se como a única estrutura museológica dos Açores com potencial para se tornar um espaço privilegiado de explicação global da baleação açoriana.

A ideia de criar na ilha um museu temático que fosse capaz de perpetuar a memória baleeira e dinamizar o turismo local surge nos finais dos anos 60, princípios dos anos 70.

Em 1971 a Comissão Regional de Turismo da Horta nomeou a "Comissão Organizadora do Museu da Baleia", constituída por Manuel Moniz Bettencourt, Hélder Manuel Pereira Dinis e Manuel Brum Luís.

Em 1977 realizou-se o contrato de arrendamento das três antigas casas dos botes baleeiros, no cais das Lajes do Pico, tendo em vista a instalação do museu, que passa a ser designado como "Museu dos Baleeiros".

B.
↑
↓
Luís



Ainda no mesmo ano a Direção Regional dos Assuntos Culturais nomeou a "Comissão Instaladora do Museu dos Baleeiros" - Hélder Manuel Pereira Dinis, António Manuel Garcia Machado e Francisco Joaquim Machado.

Em 1979 é inaugurada a primeira exposição - "Dados de Informação Baleeira", na Biblioteca Municipal, atual Junta de Freguesia das Lajes do Pico.

Em 1986 iniciou-se o projeto de adaptação, restauro e reabilitação das antigas casas dos botes, da autoria do Arqtº Paulo Gouveia.

Este projeto recebeu, em 1993, uma menção honrosa da Associação dos Arquitetos Portugueses e da Secretaria de Estado da Cultura - "Prémios Nacionais de Arquitetura".

O Museu dos Baleeiros é inaugurado a 28 de agosto de 1988, sendo candidato ao Prémio Museu Europeu do Ano em 1991.

O edifício do museu, cuja área coberta ronda os 2000m², é constituído por: um conjunto de três Casas de Botes Baleeiros do séc. XIX, complementado por uma tenda de ferreiro, anexa, integrada num novo corpo edificado - fortemente marcado por uma arquitetura de inspiração baleeira norte-americana - que alberga um arquivo e uma biblioteca especializada na temática baleeira; uma área, destinada à receção e loja de vendas, à Galeria de Exposições Temporárias, aos Serviços Educativos, ao Arquivo Fotográfico, à Direção e aos Serviços Técnicos e Administrativos; um Auditório modernamente equipado.

A área pública do museu é ocupada por cinco núcleos de exposição permanente: 1. o bote baleeiro açoriano; 2. a tenda de ferreiro; 3. o baleeiro em terra; 4. a construção do bote baleeiro açoriano; 5. a arte baleeira (scrimshaw).

O Museu dos Baleeiros é, por tudo isto, uma homenagem a todos os baleeiros açorianos; nas palavras do poeta Almeida Firmino, "heróis sem nome com um pé em terra e outro no mar".



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

Assim ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores um voto de congratulação ao Museu dos Baleiros pelo recente prémio "Portugal Cinco Estrelas" na categoria de museus. Desse voto deve ser dado o conhecimento ao Diretor do Museu do Pico, à Secretaria Regional de Educação e Cultura e à Câmara e Assembleia Municipal das Lajes do Pico.

Horta, Sala de Sessões, 15 de maio de 2018.

Os Deputados,

Handwritten signatures of the deputies, including the name "Miguel Almeida" at the bottom.

| | |
|---|----------------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | |
| ARQUIVO | |
| Entrada | 1747 Proc. n.º 28.07 |
| Data: | 08/05/18 N.º 78/11 |